SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS E DAS EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

REVISTA DO SESCONRS

ANO XVI | Nº 98 | ABRIL DE 2023

Mala Direta Básica
9912398382
ECT/DR/RS
Correios

Todos juntos pela Reforma Tributária

PÁG. 12

ENTREVISTA
Altemir de Melo
Superintendente da Receita Federal
PÁG. 6

PQC
PQC certifica empresas de Serviços Contábeis
PÁG. 10

PONTO DE VISTA
Porto Alegre da Inovação e do Desenvolvimento
PÁG. 22

Receita Federal

Apoio SESCONRS

IMPOSTO DE RENDA 100 ANOS

Você pode decidir o destino do seu Imposto de Renda!

Você sabia que é possível fazer a destinação de parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças, adolescentes, idosos, projetos culturais, audiovisuais e desportivos da sua cidade?

COMO FAZER A DESTINAÇÃO NA DECLARAÇÃO

PARA FUNDOS DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE OU DO IDOSO

1. Ao preencher a declaração, clique na ficha da declaração chamada Doações Diretamente na Declaração.

2. O próprio programa calculará o valor disponível para destinação, diminuindo o imposto a pagar ou aumentando a restituição.

3. Escolha o Fundo que vai receber a doação e imprima o DARF para o pagamento.

A destinação também pode ser feita durante todo o ano calendário (ano do recebimento dos rendimentos). Os valores podem ser destinados para o FDCA, FDI, projetos culturais, audiovisuais e desportivos. Busque orientação com o seu contador, com o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal-NAF de uma instituição de ensino superior da sua região ou no site da Receitara Federal do Brasil - Cidadania Fiscal.

Por uma matriz tributária de Ordem e Progresso

FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

FLÁVIO RIBEIRO JÚNIOR

A reportagem-destaque desta edição trata da Reforma Tributária, um assunto que já passou por vários Governos e possui, pelo menos, três Propostas de Emenda Constitucional no Congresso Nacional. As PECs 45, 46 e 110 dizem respeito ao mesmo tema, cada qual com seu método, todas com objetivo central na simplificação e unificação dos tributos que incidem sobre o consumo.

Atender a todos os setores econômicos não é uma tarefa fácil, mas uma coisa é certa: somos um dos países com maior complexibilidade tributária do mundo; inibimos investimentos externos; deixamos de tratar adequadamente as empresas nacionais; e, pior, oneramos severamente a classe mais desfavorecida, que, na proporção, paga mais tributos.

O SESCON-RS, como entidade empresarial fortemente reconhecida por sua atuação na área de suporte a empresas de todos os segmentos, tem o maior interesse na simplificação desse sistema que faz parte do dia a dia das nossas empresas de assessoria contábil.

Agora, seja qual for o sistema tributário a ser adotado no país, com possibilidade de aprovação ainda neste ano, chamo atenção para questões fundamentais, que afetam as empresas contábeis: para adequação das futuras normas, um longo período de transição será necessário, exigindo nossa convivência com dois modelos de tributação e, uma vez finalizado, trará inevitável aumento de carga ao setor de serviços, que somos nós.

Acredito na necessidade de uma Reforma Tributária como instrumento de crescimento econômico; contudo, ela deve se iniciar na melhor gestão dos recursos públicos. Sabemos que essa reforma não irá trazer redução da carga tributária, pois, para isso, se faz urgente que o Governo gaste menos do que arrecada. Só assim poderemos pensar na diminuição de impostos, algo que se resolve pelas mãos dos Poderes Executivo e Legislativo, com anuência do Judiciário.

Ao fim, torcemos que a Reforma Tributária se apresente para o bem de quem mais precisa e quem, ao fim e ao cabo, sempre paga a conta: a sociedade brasileira.

Flávio Ribeiro Júnior
Presidente do SESCON-RS

Rua Augusto Severo, 168 – Porto Alegre/RS
CEP 90240-480 – Tel.: 51 3343 2090

EXPEDIENTE

DIRETORIA 2022-2024 - TITULARES
Presidente:
Flávio Duarte Ribeiro Júnior
Vice-Presidente de Gestão:
Lúcia Elena da Motta Haas
Vice-Presidente Financeiro:
Maurício Gatti
Vice-Presidente Legislativo e Institucional:
Celso Luft
Vice-Presidente de Trabalho e Relações Sindicais
Felipe Faccioni
Vice-Presidente Ensino e Educação:
Paula Dahmer
Diretora Legislativo e Institucional:
Caroline Sebastião de Oliveira
Diretor Relações Trabalhistas:
Roberto da Silva Medeiros
Diretor de Educação:
Wanderson Ferreira Garcia
Diretor de Eventos:
Jorge Fernando Camara Ferla
Diretor Assuntos Tributários:
Rafael Borin
Diretor Regional:
Adauto Miguel Frohlich
Sérgio Luiz Rosseto
Luiz Carlos Teixeira de Oliveira

SUPLENTES
Vanessa Malinowski Casagrande | Sergio Laurimar Fioravanti | Carmen Alves Tigre | Luis Fernando Ferreira de Azambuja | Clovis da Rocha | Jorge Vanderlei da Costa | Rodrigo Kich

CONSELHO FISCAL - TITULARES
Ivan Roberto dos Santos Pinto Júnior | Flávio Dondoni Júnior | José Inácio Bresolin

SUPLENTES
Lisandra Verônica Ceratti da Rosa | Ana Paula Mocellin Queiroz | Andrea Silveira Carvalho

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO:

TITULARES
Celio Luiz Levandovski
Flávio Duarte Ribeiro Júnior

SUPLENTES
Valdir Ferreira Rodrigues
Lúcia Elena da Motta Haas

Gerente Executivo:
Rui da Cunha Castíglia

REVISTA DO SESCONRS

CONSELHO EDITORIAL
Célio Levandovski | Celso Luft | Diogo Chamun | Caroline Oliveira | Lucia Elena Motta Haas | Luís Fernando Ferreira de Azambuja | Rafael Borin | Rui Castíglia

PRODUÇÃO EDITORIAL
Office Press Comunicação
Jornalista responsável: Guto Moisés (Fenaj 6543/RS)
Fotos: Office Press e Arquivo SESCON-RS
Revisão: Press Revisão
Editoração eletrônica: Agência Pense
Comercialização de anúncios:
officepress@officepress.com.br
Tel.: 51 99968 7000

Índice
ABR/2023

03 PALAVRA DO PRESIDENTE
Por uma matriz tributária de Ordem e Progresso

05 GESTÃO PÚBLICA EFICAZ
As informações qualificadas garantem a competitividade

06 ENTREVISTA
Altemir Linhares de Melo: 100 anos do Imposto de Renda e a nova era da declaração pré-preenchida

08 NEGÓCIOS
Mas bah tchê, este negócio de Valores que Ficam do IR é uma mão na roda para as crianças e idosos

10 PQC
PQC certifica empresas de Serviços Contábeis

12 CAPA
Um por todos e todos pela Reforma Tributária

18 AÇÕES SESCON-RS
Empreendedorismo e Desburocratização

19 OPINIÃO
O papel dos Contadores nas disputas societárias

20 CAPACITAÇÃO
Novo Portal reúne cursos de atualização contábil

21 ATUALIDADES
Qualidade nas consultas trabalhistas e tributárias

22 PONTO DE VISTA
Inovação, Desenvolvimento e Transformação Social

Depois de vários Governos assumirem compromisso e prioridade com a Reforma Tributária, talvez estejamos mais próximos da aprovação de uma nova matriz tributária para o país

As informações qualificadas garantem a competitividade

A Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (SEFAZ) está à frente de um programa que visa ao conhecimento da realidade econômico-tributária dos contribuintes a partir das informações produzidas com base nos dados extraídos dos documentos fiscais do ICMS.

O DESENVOLVE RS tem como objetivo principal subsidiar o aperfeiçoamento de políticas públicas, em especial as tributárias, e oferecer informações relevantes, minuciosas e atualizadas sobre o comportamento econômico e tributário dos diversos setores que compõem a estrutura de produção e distribuição do Rio Grande do Sul, com vistas a qualificar as estratégias e ações da iniciativa privada.

Para o Subsecretário da Receita Estadual adjunto, Giovanni Padilha, "informação é competitividade. O conhecimento da realidade econômico-tributária de forma global e de cada setor analisado irá oferecer informações qualificadas para tomadas de decisões, seja no âmbito público ou privado", analisou.

Padilha explica que "o DESENVOLVE RS foi desenhado a partir de três macroprocessos: Produção, Comunicação e Interação. Cada eixo da estrutura do Programa entregará produtos específicos, articulados e complementares ao seu funcionamento: as análises técnicas são elaboradas no macroprocesso 'Produção': depois, na parte da 'Comunicação', são compiladas na Revista RS360 e publicadas no portal Receita.Doc. Por fim, o conteúdo publicado é utilizado como base para reuniões (lives) mensais com representantes da sociedade gaúcha, chamadas Diálogos Setoriais, que compõem o eixo 'Interação'".

O programa dispõe de uma enorme base de dados referentes a operações entre empresas e entre empresas e consumidores finais, além de informações das declarações fiscais dos contribuintes. Dessa base, os Auditores-fiscais da Receita Estadual que compõem a Central de Inteligência Econômico-Tributária (CIET) extraem os dados necessários para elaborar os boletins técnicos setoriais. "Esses dados são cuidadosamente selecionados para que sejam suficientes para produzir os indicadores econômico-tributários utilizados nas análises e, também, para garantir o sigilo fiscal das empresas individualmente", conclui Padilha.

FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

GIOVANNI PADILHA

O conhecimento da realidade econômico-tributária de forma global e de cada setor analisado irá oferecer informações qualificadas para tomadas de decisões.

AS LIVES DIÁLOGOS SETORIAIS E A REVISTA RS360 PODEM SER ACESSADAS NOS LINKS ABAIXO:

https://receitadoc.sefaz.rs.gov.br
https://www.youtube.com/channel/UCVtRDZ8klMGbNcKl5-f6cAQ

ALTEMIR LINHARES DE MELO, SUPERINTENDENTE DA 10ª REGIÃO FISCAL

100 anos do Imposto era da declaração

Altemir Linhares de Melo é Auditor-Fiscal, com formação em Contabilidade, e Superintendente da 10ª Região Fiscal. Nesta entrevista, ele fala sobre o Imposto de Renda e os objetivos da Receita Federal para evitar erros no preenchimento da declaração anual, além das novidades para 2023. Em especial, aos empresários contábeis, revela a ampliação de acessos no E-CAC Integra Contador.

ALTEMIR LINHARES DE MELO

Qual tem sido a principal meta da Receita Federal em relação ao Imposto de Renda?

O Imposto de Renda está completando 100 anos neste ano. É um dos institutos mais antigos do mundo. As regras do IR são muito consolidadas, não havendo grande inovações em termos de legislativos. O que a Receita Federal do Brasil vem fazendo, ao longo dos últimos anos, é buscar o aperfeiçoamento do modelo para tornar mais fácil, mais simples, que evite menos erros. É neste sentido, para as declarações ano-base 2022, temos avanços muito significativos.

Quais seriam essas novidades?

As principais novidades estão na declaração pré-preenchida, que é um grande objetivo da Receita Federal, de entregar para pessoa física um esboço da sua declaração o mais completo possível. Neste ano, por exemplo, as compras de imóveis com o registro nos cartórios já vêm constadas na pré-declaração. Com

É mais uma ação com o mesmo propósito, de se evitar erros. Com o PIX, o declarante irá receber a restituição a partir do número do seu CPF.

o de Renda e a nova
o pré-preenchida

FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

A Receita Federal reconhece os profissionais da contabilidade como os usuários de maior qualificação e principal interface entre os contribuintes, pessoas físicas e jurídicas, e também responsáveis por agregarem no aperfeiçoamento dos processos.

todas as informações do imóvel, matrícula, valor. Também as doações feitas durante o ano já aparecem nesta prévia do IR. Outra novidade são as operações com criptoativos e suas transações, bem como os saldos bancários do ano, uma das maiores preocupações dos Contadores para a prestação de contas junto ao Fisco.

A ideia é diminuir problemas de malha fina?

Sim, este é o objetivo central. Se busca, com esses aperfeiçoamentos, a diminuição dos erros no preenchimento da declaração anual dos rendimentos. Hoje, temos 2,7% do total dos contribuintes na malha fina. E a maior parte dos erros é devido às informações não corretas, como um erro de CNPJ, CPF na compra e venda de imóveis, entre outros. A maior parte é de erros sanáveis, simples, porém que o contribuinte terá que informar corretamente.

E agora teremos a restituição do IR pelo meio de transferência eletrônica através do PIX?

É mais uma ação com o mesmo propósito, de se evitar erros. Com o PIX, o declarante irá receber a restituição a partir do número do seu CPF. É mais simples e não existem problemas como informações incorretas de número de banco, agência ou até mesmo de algum dígito errado da conta corrente ou poupança. Para os contribuintes que optarem pelo recebimento da restituição pelo PIX, haverá prioridade na ordem das devoluções, respeitando os grupos beneficiários já autorizados por lei.

O nosso sistema E-CAC terá um ambiente exclusivo ao Contador, com vários acessos disponíveis em tempo real. Essa ampliação faz parte do atual ambiente Integra Contador.

Quais são as novidades da Receita Federal para os Contadores e empresários contábeis?

A Receita Federal reconhece os profissionais da contabilidade como os usuários de maior qualificação e principal interface entre os contribuintes, pessoas físicas e jurídicas, e também responsáveis por agregarem questões técnicas na formulação do aperfeiçoamento que envolvem os processos de modo geral.

Neste sentido, o nosso sistema E-CAC terá um ambiente exclusivo ao Contador, com vários acessos disponíveis em tempo real. Essa ampliação faz parte do atual ambiente Integra Contador. Teremos, em breve, um seminário em nossa sede, com a equipe da Receita Federal de Brasília, para apresentar aos Contadores e profissionais da área as melhorias e novidades no acesso aos bancos de dados da Receita Federal.

Mas bah tchê, este negóc do IR é uma mão na roda

FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

O HUMORISTA JAIR KOBE E O MÚSICO RENATO BORGHETTI PARTICIPAM DA CAMPANHA VALORES QUE FICAM

Com objetivo de estimular as destinações do Imposto de Renda devido para entidades sociais de crianças e idosos, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Vilmar Zanchin, deu início à quinta edição da campanha Valores que Ficam, que tem o apoio do SESCON-RS, CRC-RS e Receita Federal, além dos órgãos públicos que atuam nos projetos sociais.

Assim como nos anos anteriores, o humorista Jair Kobe e o músico Renato Borghetti cederam suas imagens para divulgar a campanha de forma voluntária. "Ao indicar o destino de parte do Imposto de Renda devido, garantimos que os valores permaneçam no Estado e ajudem crianças e idosos gaúchos. Em nome da Assembleia, agradeço aos entes parceiros e aos artistas que fazem parte desta ação já há cinco anos", afirmou Zanchin.

Ao declarar seu Imposto de Renda, o cidadão deve indicar que deseja destinar o imposto devido para as entidades beneficentes. Podem ser disponibilizados de 3% a 6% dos valores para o Fundo da Criança e do Adolescente e para o Fundo do Idoso. A campanha, criada em 2019, apresenta crescimento de arrecadação a cada ano. Em 2022, houve uma arrecadação de R$ 29 milhões, registrando crescimento de 34,6% em relação ao ano anterior. Estiveram presentes parlamentares, representantes de instituições parceiras e os artistas que participam da ação.

POTENCIAL

De acordo com o Superintende da Receita Federal, 10ª Região, Altemir Linhares de Melo, "no RS temos o potencial de mais de 900 mil declarantes do modelo completo, que poderiam, portanto, destinar uma parte

cio de Valores que Ficam para as crianças e idosos

FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

O SESCON-RS, CRC-RS E RECEITA FEDERAL INTEGRAM A CAMPANHA

do IR para as doações. Mas apenas 26 mil gaúchos fizeram esta opção. Isso significa apenas 3% do potencial. Em termos de valores, podemos chegar em R$ 600 milhões, mas alcançamos somente R$ 50 milhões. Tem um espaço enorme para suprir estes projetos sociais, e a Receita Federal estimula esta destinação. A Campanha Valores que Ficam faz parte do objetivo estratégico institucional da Receita Federal em apoiar ações para estimular a destinação do imposto devido. O primeiro motivo é a legitimação social da tributação. Desta forma, o contribuinte participa ativamente do elo entre o imposto e sua função social. O contribuinte pode ver parte dos impostos que paga aplicados em ações sociais", disse.

> **"Ao indicar o destino de parte do IR devido, garantimos que os valores permaneçam no Estado e ajudem crianças e idosos."**
> **VILMAR ZANCHIN**

Já no Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, houve uma importante evolução, com a obtenção de 42% do potencial de R$ 150 milhões. "Nesta situação, destaca-se o apoio do SESCON-RS e dos profissionais contábeis, que assessoram seus clientes, empresas e empresários", concluiu Melo. Para este ano, existe a previsão de entrega da declaração do IR 2023 no RS que deverá chegar a 2,7 milhões de contribuintes.

PQC certifica empresas

Em uma cerimônia que reuniu empresários contábeis do Estado, que ocorreu no dia 24 de março, o SESCON-RS e SESCON Serra Gaúcha realizaram a entrega do Certificado do PQC, ciclo 2022/2023, para 60 empresas de serviços contábeis participantes do Programa de Qualidade Contábil (PQC).

O evento de reconhecimento às organizações aconteceu na sede do Grêmio Náutico União, em Porto Alegre, seguido de um jantar, com o menu elaborado pela Confraria do União Cooks. O presidente do SESCON-RS e empresário certificado pelo programa, Flávio Ribeiro Júnior, disse que "temos corajosas lideranças empresariais contábeis que, durante o ciclo 2022/2023, se dedicaram, juntamente com suas equipes, e disseminaram as melhores práticas de gestão dentro das nossas organizações". Segundo ele, é uma "tarefa árdua atender, com excelência, aos desafios que enfrentam o empreendedor do nosso setor, além da necessária qualificação da nossa equipe que está na operação, na linha de frente, com responsabilidade técnica no atendimento das entregas das obrigações junto ao Fisco".

Importante destacar "que, entre outras exigências do nosso dia a dia das nossas atividades, somando com a dedicação extra em participar do PQC, o resultado, em sua essência, é que as empresas agraciadas desenvolvam o mais alto nível de busca de resultados e longevidade", comentou o presidente do SESCON-RS.

EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS NA CERIMÔNIA

Em sua avaliação, "de todos os prêmios hoje entregues no Brasil

LISTA DE EMPRESAS CERTIFICADAS

PARTICIPANTES:

ANALYSE ASSESSORIA CONTÁBIL S/S
CONNECTBE CONTABILIDADE PROATIVA LTDA
J & V CONTABILIDADE E ASSESSORIA S/S LTDA
DEPIZZOL ORGANIZACAO CONTÁBIL LTDA
GUIMARAES SOLUCOES CONTÁBEIS LTDA
DELLAMEDEIROS LTDA
JV DA COSTA
JORGEPLA CONTABILIDADE LTDA.
HOFFER ASSESSORIA CONTÁBIL EMPRESARIAL LTDA
CONTABILIDADE FERNANDES LTDA
IRAJÁ CONTABILIDADE S/S
CONTABILIDADE JSM LTDA
MDCON SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA
PORTAL CONTABILIDADE S/S LTDA
VOLPATO ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA
ROSSETTO ORGANIZAÇÕES LTDA
HINCKEL CONTABILIDADE ESTRATÉGICA LTDA
RICA CONTABILIDADE EIRELLI
B&R CONTABILIDADE LTDA
CONTAD CONTABILIDADE LTDA

1 ESTRELA

EXPONENCIAL INTELIGÊNCIA
CONTÁBIL E EMPRESARIAL SS LTDA
INOVARCONT SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA CONTÁBIL RAZÃO LTDA

2 ESTRELAS

MD ESCRITÓRIO CONTÁBIL DALMOLIN LTDA
CÂNDIDO ASSESSORIA CONTÁBIL
SOCIEDADE SIMPLES LTDA
NUMAIR CONTABILIDADE E CONSULTORIA LTDA
LM SCOPEL CONTABILIDADE E ASSESSORIA

3 ESTRELAS

IVS CONTABILIDADE LTDA
FERRES SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

s de Serviços Contábeis

FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

DE ENTREGA DO CERTIFICADO DO PQC, CICLO 2022/2023

para as empresas contábeis, tenho certeza que este é, sem dúvida, o mais difícil. O PQC possui uma metodologia com foco nos serviços contábeis e, acima de tudo, tem as questões que retroalimentam o associativismo, proporcionando um ambiente onde a concorrência desleal dá lugar à competitividade e ao respeito, que é base do pilar da qualidade e competitividade", concluiu Flávio Ribeiro Júnior.

Para Paula Dahmer, vice-presidente de Ensino e Educação do SESCON-RS, a ideia principal do PQC é incentivar os empresários contábeis a "tirarem a cabeça da operação e colocarem o foco na gestão". É importante ressaltar que o PQC atua na gestão dos negócios em várias frentes: liderança, estratégia, conhecimento, pessoas e processos. "O empresário passa por todas estas áreas sempre com o enfoque de gestão, da estratégia do seu negócio. E somente a partir da aplicação dos vértices do programa é que a empresa obtém sua certificação PQC", explicou.

Além de mudar o Mindset dos empresários, do isolamento da operação para a cultura de gestão, os efeitos desta mudança impactam diretamente em toda a equipe da empresa. "A entrega dos certificados do PQC reúne todos que fizeram parte deste movimento, da evolução e do crescimento das organizações. E a equipe das empresas é peça-chave na obtenção da qualidade de entrega dos serviços e, principalmente, nos resultados obtidos pelas empresas", disse Paula Dahmer.

F.FACCIONI ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA
GRR CONTABILIDADE LTDA
CHAMUN SERVIÇOS CONTÁBEIS S/S
JFR ASSESSORIA CONTÁBIL E EMPRESARIAL SS
LENZ ASSESSORIA ESTRATÉGICA S/S
EXCELL CONTABILIDADE E ASSESSORIA EIRELI
SANDRA ROMAS ME
CONCISA CONTABILIDADE LTDA

4 ESTRELAS

JURISCON ASSESSORIA DE CONTABILIDADE LTDA
MASTERCONT ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS LTDA
SULCONTÁBIL SOLUÇÕES EMPRESARIAIS LTDA
GATTI CONTABILIDADE S/S
ERGA CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA
BOFF ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS LTDA

5 ESTRELAS

ACESSUS CONTABILIDADE S.S.
EML CONTABILIDADE S/S LTDA
DAHMER CONTABILIDADE LTDA
ESCRITÓRIO IDEAL CONTABILIDADE LTDA
ZW CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA
RAUPP ASSESSORIA CONTÁBIL E FINANCEIRA LTDA
INNOVARE CONTABILIDADE LTDA
MÉTODO CONSULTORIA
EMPRESARIAL SOCIEDADE SIMPLES
PLANEJAR CONTABILIDADE LTDA
FISCONTARH ASSESSORIA CONTÁBIL SS
FORTUS CONTÁBIL POA LESTE SS
DUARTE BENETTI CONTABILIDADE S/S LTDA
CARDEAL CONTABILIDADE LTDA
FLAVIO RIBEIRO CONTABILIDADE SOCIEDADE SIMPLES LTDA
COPASE CONTABILIDADE LTDA

5 ESTRELAS (DIAMANTE)

ONLINE CONTABILIDADE LTDA
PROVVER CONTROLADORIA LTDA

Um por toc
pela Reform

Depois de vários Governos assumirem compromisso e prioridade com a Reforma Tributária, talvez estejamos mais próximos da aprovação de uma nova matriz tributária para o país. A matéria, em pauta no Congresso Nacional, deverá simplificar e unificar o sistema de cobrança de impostos.

FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

GERALDO ALCKMIN

Com o ambiente favorável no Congresso Nacional, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, declarou, durante evento que reuniu prefeitos de todo o país, que a reforma tributária – um dos principais temas do Governo na área econômica, após o novo arcabouço fiscal – está sendo elaborada tendo em vista simplificar o sistema brasileiro e fazer a economia voltar a crescer. Segundo o vice-presidente, a expectativa é que, com a reforma, em um período de 15 anos o Produto Interno Bruto (PIB) do país cresça em 10%.

Conforme Alckmin, os presidentes eleitos da Câmara Federal e do Senado são favoráveis à reforma, que pode trazer mais eficiência econômica, simplificando e ajudando investimentos no Brasil. De acordo com o ministro, a reforma irá acabar com a complexidade tributária: "Nós temos um modelo tributário, primeiro, caótico. Vai tudo pra Justiça, é tudo judicializado. A melhor profissão do país é a de advogado tributarista. É um espetáculo, porque é uma complexidade tributária absurda", afirmou.

> **"Nós temos um modelo tributário, primeiro, caótico. Vai tudo pra Justiça, é tudo judicializado. A melhor profissão do país é a de advogado tributarista."**
>
> **GERALDO ALCKMIN**

Para o ministro, o modelo atual, que acumula crédito, dificulta a exportação, arrecada de maneira injusta, tendo como base de arrecadação o consumo.

"Tudo aqui é sobre consumo. Nos Estados Unidos, o imposto sobre consumo é 20%. Lá tributa consumo, renda e patrimônio, aqui é consumo, consumo e consumo", comentou.

Já o secretário extraordinário do Ministério da Fazenda para a Reforma Tributária, Bernard Appy, disse que "não vai ter aumento de carga tributária. Isso eu queria deixar bem claro, é um compromisso. Não tem aumento de carga tributária". De acordo com o secretário, "o consumidor está pagando pelo imposto, ele está pagando pela ineficiência do sistema tributário atual", enfatizou.

Appy, que tem amplo conhecimento da complexibilidade dos tributos no país, declarou que "as empresas têm setores inteiros des-

dos e todos
na Tributária

FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

BERNARD APPY

tinados a lidar com as burocracias de recolhimento de impostos, e esses custos operacionais são transferidos ao consumidor final".

PERÍODO DE TRANSIÇÃO

Um dos pontos sensíveis e que preocupam os empresários contábeis é o sistema de transição entre as leis atuais e o novo modelo tributário. Conforme o secretário, este caminho já está pensado: "Você aprova a Emenda Constitucional (PEC), aprova uma lei complementar e, um ano depois, em meados de 2025, faz a mudança para o PIS/Cofins, que tem uma legislação muito complexa", explicou.

Além disso, de acordo com Appy, "após esta primeira fase, ainda tem mais algum tempo para começar a transição para os Estados e municípios, o que provavelmente ocorreria entre 2025 e 2027. Neste sentido, a transição levaria entre quatro e cinco anos, com a redução das alíquotas do ICMS e do ISS, e a elevação da alíquota do Imposto sobre Bens e Serviços sucessiva, que vai substituí-los", comentou.

25% DOS CINCO IMPOSTOS

Nas contas do Governo, a alíquota total dos cinco impostos chegaria a 25%, sendo uma estimativa, com poucas exceções, no desenho do sistema tributário a ser votado. Appy lembra que "25% é sobre o preço sem imposto, o que dá 20% do preço com imposto. A alíquota vai depender de quanto vai reduzir a sonegação e de quantas inserções tiver no desenho do novo modelo. Quanto mais setores tiverem uma tributação menor, maior tem que ser a alíquota dos outros. Com relação a cigarro e bebida, o modelo prevê um 'imposto seletivo', que é para tributar exatamente produtos que fazem mal à saúde ou ao meio ambiente. Quanto à cesta básica, está em discussão no Congresso Nacional, que vai decidir sobre o tratamento diferenciado. As projeções indicam que, mesmo se você tiver uma alíquota uniforme, já teria redução para famílias mais pobres, porque hoje, no Brasil, o consumo das mais ricas, intensivo em serviços, é menos tributado".

> **"O consumidor está pagando pelo imposto, ele está pagando pela ineficiência do sistema tributário atual."**
>
> **BERNARD APPY**

EMPRESAS DO SIMPLES NACIONAL

Em relação às empresas enquadradas no Simples Nacional, o secretário foi categórico: "Não muda. A reforma mantém o Simples Nacional, mas abre uma nova possibilidade. Uma empresa que está no meio da cadeia, que compra de empresas e vende para empresas, vai poder optar por ficar no Simples ou entrar no regime normal de tributação desse imposto sobre bens e serviços. Então, ela deixa de pagar sobre o

faturamento e passa a pagar pelo regime normal de débito e crédito. Ela recupera o crédito de todos os insumos do que ela compra e transfere o imposto que ela paga integralmente para o adquirente dos seus produtos. Provavelmente, será melhor do que ficar no Simples", finalizou.

Se há otimismo na esfera pública, no Governo e no Congresso Nacional, para os setores produtivos e, em particular, os escritórios contábeis que estão à frente das empresas na gestão complexa da cadeia tributária, a discussão da Reforma Tributária merece a análise dos cenários trazidos nesta reportagem, a começar com a opinião do presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis (SESCON-RS), Flávio Ribeiro Júnior, que defende a necessidade de uma reforma tributária no Brasil, "uma vez que o sistema atual dificulta o crescimento econômico e a permanência de novos investimentos externos. A quantidade de normas tributárias aliadas à sua complexidade geram custos de conformidade e uma enorme insegurança jurídica para os contribuintes brasileiros e empresas multinacionais", assegurou.

FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

FLÁVIO RIBEIRO JÚNIOR

Para ele, existem três principais projetos que pretendem alterar o atual sistema tributário: a PEC 45, a PEC 110 e a PEC 46. As primeiras duas propostas são muito semelhantes, pois reúnem tributos federais, estaduais e municipais e os transforma em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA nacional). Nessa hipótese, a tributação sobre o consumo de bens e serviços ficaria concentrada em um único imposto cobrado pela União Federal, e a sua alíquota poderia chegar a 25%, conforme informações noticiadas, mas ainda não oficiais.

De acordo com o presidente do SESCON-RS, "essas duas PECs, ainda que gerem uma aparente simplicidade para o sistema tributário, acarretam um deslocamento e concentração da arrecadação dos Estados e municípios para a União Federal, gerando perda de autonomia para estes entes públicos, o que vai na contramão do pacto federativo. É importante referir ainda que, se tais PECs forem aprovadas, o contribuinte terá de conviver com 'dois' regimes tributários pelos próximos dez anos, uma vez que o novo sistema entraria em vigor, mas haveria uma transição de dez anos até o atual sistema estar encerrado em definitivo", projetou.

> **"É importante referir ainda que, se tais PECs forem aprovadas, o contribuinte terá de conviver com 'dois' regimes tributários pelos próximos dez anos."**
>
> **FLÁVIO RIBEIRO JÚNIOR**

Por fim, o dirigente destaca que "o mais urgente seria readequar os gastos do governo, que só fazem crescer a fome arrecadatória dos entes federados e afeta as propostas colocadas em discussão". Contudo, enquanto não se toma iniciativa para essa reforma administrativa, ele aponta que a PEC 46 pode ser uma alternativa interessante para a mudança do sistema, "pois mantém a cobrança do ICMS e ISS nos Estados e municípios, mas unifica a sua legislação em âmbito nacional, o que traria uma enorme simplificação em termos de normas e obrigações acessórias", concluiu.

FENACON

Nessa mesma linha, o presidente da FENACON, Daniel Coêlho, se manifestou sobre o andamento dos projetos da reforma tributária no Congresso Nacional:

— Não é de hoje que a sociedade brasileira clama pela reforma tributária, por mais equilíbrio e razoabilidade na tributação do país, trazendo racionalização, simplificação de normas, redução das desigualdades e necessária segurança jurídica.

O setor de serviços representa 70,9% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, além de ser o maior empregador da economia. Dessa forma, entendemos que a elevação na oneração desse segmento pode gerar instabilidade para as empresas.

Posto isto, "é urgente que sejam adotadas medidas que promovam mudanças para toda a cadeia produtiva, e que torne o Brasil mais competitivo. Indubitavelmente, precisamos acabar com o manicômio tributário que vivemos, estabelecendo regras claras e proporcionando segurança jurídica para todos", analisou.

A FENACON defende que a reforma tributária deva trazer avanços efetivos no sentido da simplificação e, como consequência, contribua com o crescimento da nossa economia. O custo da transição é muito pesado para as empresas e para os entes públicos, e, por isso, mudanças tributárias devem ser muito bem pensadas e positivas.

Além disso, defende "a efetiva participação do Setor de Serviços nas discussões em torno da reforma tributária, bem como que seja uma proposta justa, mantendo os conceitos de simplificação e desburocratização do sistema tributário, que não prejudique ainda mais o ambiente de negócios", concluiu o presidente da entidade que representa o setor de serviços em âmbito nacional.

FAZENDA ESTADUAL E MUNICIPAL

As discussões sobre a Reforma Tributária também impactam o setor público, em especial o fisco estadual e municipal. Ambos desejam um sistema tributário de menor complexibilidade e que as reformas sejam o começo de um círculo virtuoso de crescimento e do desenvolvimento econômico e social da sociedade brasileira.

Na opinião do subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira, "acreditamos que a Reforma Tributária será um fator impulsionador do desenvolvimento do país e da economia gaúcha, mas sempre preservando a autonomia dos entes federativos. Há consenso de que o atual sistema tributário é altamente complexo e disfuncional, o que oportuniza a construção de um novo modelo, mais moderno, simples e efetivo para a sociedade. Nesse sentido, a criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual tornará a tributação mais uniforme e eliminará a cumulatividade. Com isso, espera-se conter a guerra fiscal, melhorar o ambiente de negócios e garantir mais segurança jurídica. Baseados na experiência inovadora e nos resultados do programa Devolve ICMS no Rio Grande do Sul, também defendemos a importância de medidas que devolvam imposto para as famílias de baixa renda como ferramenta de justiça tributária", declarou.

DANIEL COÊLHO

"O setor de serviços representa 70,9% do PIB (Produto Interno Bruto), além de ser o maior empregador da economia."

DANIEL COÊLHO

Para Rodrigo Fantinel, secretário da Fazenda da Prefeitura de Porto Alegre, "todos concordamos que precisamos de uma Reforma Tributária que simplifique a vida do empreendedor, que reduza a complexidade do sistema e, também, o altíssimo nível de contencioso judicial, mas que, acima de tudo, não aumente a carga tributária e que proporcione maior competitividade ao nosso país", assinalou. "Nesse sentido, a PEC 46/2022, que tramita no Senado Federal, apresenta uma série de avanços em termos de simplificação e padronização do sistema, sem a necessidade de fundir impostos, sem avançar sobre a autonomia tributária dos entes federativos, garantindo que não haverá aumento de carga tributária para nenhum dos setores e ainda

"Com isso, espera-se conter a guerra fiscal, melhorar o ambiente de negócios e garantir mais segurança jurídica."

RICARDO NEVES PEREIRA

desonerando parcialmente a folha de pagamentos", analisou.

Para Fantinel, "as propostas de juntar tributos (PEC 45 e 110) não são o melhor caminho para a reforma. Certamente, trará mais complexidade ao sistema tributário durante os longos períodos de transição. Também, o nível de contencioso tende a aumentar consideravelmente até os novos conceitos se estabilizarem no nosso Poder Judiciário. Além disso, fatalmente, o setor de serviços, que mais cresce e que mais emprega no Brasil, sofrerá um aumento significativo de carga tributária", opinou.

Em sua visão tributária, a PEC 46/2022 propõe a padronização nacional da legislação do ISS, ou seja, deixarão de existir 5.570 legislações locais que versam sobre o imposto. O sistema nacional de nota fiscal, já em operação, fará a apuração centralizada por CNPJ e emitirá uma única guia para o prestador de serviço, a qual, ao ser recolhida, distribuirá o imposto devido aos diferentes municípios, onde os tomadores estiverem estabelecidos. Para o ICMS, a lógica proposta é a mesma, uma legislação nacional, em substituição às 27 legislações estaduais existentes, um sistema único de nota fiscal, que também terá condições de fazer a apuração do imposto a ser recolhido, tudo de forma centralizada, minimizando a probabilidade de erros.

FOTO: GUSTAVO MANSUR

RICARDO NEVES PEREIRA

FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

RODRIGO FANTINEL

Sendo assim, "estamos sempre à disposição para discutir, rediscutir, melhorar as propostas existentes e desenhar um modelo que seja factível, que simplifique, que traga ganhos para quem empreende e que garanta que não teremos aumento de carga tributária e preservaremos a autonomia tributária dos entes federativos, sem colocar em risco a prestação de serviços públicos por falta de recursos", finalizou.

FEDERASUL E FECOMÉRCIO

Na visão do advogado tributarista Milton Terra Machado, vice-presidente jurídico da Federasul, a "PEC 45/19, que está na pole position do

"A PEC 46/2022 propõe a padronização nacional da legislação do ISS, ou seja, deixarão de existir 5.570 legislações locais que versam sobre o imposto."

RODRIGO FANTINEL

FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

MILTON TERRA MACHADO

debate, cria o IBS – Imposto sobre Bens e Serviços, eliminando ISS, ICMS, IPI, PIS e COFINS. Mas será que a indesejada complexidade do sistema tributário está mesmo nesses cinco tributos abstratamente considerados? Ou está nas leis, decretos, instruções normativas, etc., que muitas vezes infringem regras superiores e o bom senso, confundindo contribuintes e fiscais de tributos? Esse real problema será eliminado? E os 50 anos de transição? A PEC 45/19 'promete' que não haverá quaisquer benefícios fiscais, mas vale podar completamente os governos de estimular investimentos por meio da tributação?

"O nosso Sistema Tributário precisa urgentemente de alterações, pois o Brasil conta com o mais alto índice de litigiosidade tributária do mundo."

LUIZ CARLOS BOHN

Diz-se que a alíquota será de 25%. Um exemplo. Uma prestadora de serviços média que paga hoje o ISS pela alíquota máxima (5%), e não paga, por óbvio, ICMS e IPI, terá um salto de 8,65% para 25%. Não se deve criar um tributo único mais complexo do que os outros cinco, ou impagável. E vale colocar na mesa a PEC 46/22, menos audaciosa, mas que talvez possa, de fato, reduzir a complexidade", analisou o tributarista.

"O ISS pela alíquota máxima (5%), e não paga, por óbvio, ICMS e IPI, terá um salto de 8,65% para 25%."

MILTON TERRA MACHADO

Já de acordo com o presidente da FECOMÉRCIO, Luiz Carlos Bohn, "o nosso Sistema Tributário precisa urgentemente de alterações, pois o Brasil conta com o mais alto índice de litigiosidade tributária do mundo, causado pela complexidade e má qualidade das normas. As propostas discutidas pelo Congresso (PECs 45 e 110) possuem pontos positivos e negativos, resolveriam alguns problemas, como a redução da complexidade e regressividade, porém acabariam gerando outros, especialmente aumento de carga, o que não podemos aceitar. A principal premissa que defendemos nesta Reforma é o não aumento de carga, global e setorial", defendeu Bohn.

FOTO: CARLOS MACEDO

LUIZ CARLOS BOHN

Empreendedorismo e Desburocratização

O presidente do SESCON-RS, Flávio Ribeiro Júnior, participou no dia 5 de abril, na Assembleia Legislativa do RS, da instalação das frentes do Empreendedorismo e da Desburocratização, presidida pelo deputado Felipe Camozzato (NOVO); e da Liberdade Econômica e em Defesa da Simplificação e Redução da Carga Tributária, presididas pelo deputado Rodrigo Lorenzoni (PL). "Estes movimentos parlamentares têm apoio do SESCON-RS e fazem parte das iniciativas da entidade em suas bandeiras na representação do setor de serviços do Estado", comentou o presidente.

FOTO: FABIANO BYAS

CERIMÔNIA DAS FRENTES PARLAMENTARES

O papel dos Contadores nas disputas societárias

POR ROGÉRIO ROKEMBACH

FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

É inegável que existe uma tendência de aumento na busca pela responsabilização dos contadores, tanto no campo do exercício profissional, quanto no civil e até mesmo no criminal e, sempre que este tema surge, rapidamente aparecem comentários, suspeitas ou provas de que não foram observadas as normas brasileiras de contabilidade técnicas e profissionais, deixando os profissionais expostos e, muitas vezes, sequer sem argumentos que possam subsidiar de forma exitosa a sua defesa.

Em uma rápida lista exemplificativa, proponho a todos que reflitam se a contabilidade sobre a sua responsabilidade não tem:

- erros nas classificações em contas contábeis;
- contas patrimoniais com pendências antigas injustificadas;
- falta de conciliações;
- falta de análise evidenciada de necessidades de provisões para: crédito de liquidação duvidosa, estoques de giro lento, estoques obsoletos, contingências, garantias, impostos diferidos, etc.;
- falta de laudos para suportar o valor justo e falta de estudos sobre eventual necessidade de imparidade;
- depreciações sem estudo de vida útil e suporte para as taxas praticadas;
- registros de pagamentos a terceiros como distribuições de lucros;
- ausência de atualizações para passivos;
- contabilizações de transações sem base em documento hábil ou sem aprovação formal da administração;
- demonstrações contábeis elaboradas com erros, omissões e/ou incompletas;
- ausência de aprovação formal para as contas.

É importante que tenhamos clareza sobre o nosso papel, responsabilidade, limites e que exijamos o cumprimento das formalidades requeridas na relação de prestação de serviços contábeis com os contratantes.

A empresa cliente não é nossa e nunca devemos pensar que a solução para os problemas que são dela e não nossos possa passar por cruzar a linha ética, legal e técnica, pois, em fazendo isso, aí sim o problema passará a ser talvez somente nosso.

Os honorários remuneram o trabalho, o conhecimento e a responsabilidade de fazermos o melhor possível dentro das regras e tenhamos a certeza de que ter que dispender honorários advocatícios e ser envolvido com investigações, processos judiciais e indenizações, com danos reputacionais, muitas vezes irreversíveis, nunca valerá a pena.

Pense em tudo isso e esteja preparado para trabalhar e minimizar os seus riscos neste novo ambiente de relações empresariais e de exigências de governança.

Sócio-Auditor HLB Brasil

Novo Portal reúne cursos de atualização contábil

Com o propósito de atender às demandas das empresas associadas, a área de capacitação e de educação continuada está com novidades. De acordo com a vice-presidente de Ensino e Educação, Paula Dahmer, os cursos são destinados, além das empresas aos associados, também às empresas representadas e aos profissionais interessados, os quais já podem acessar o novo Portal de Ensino para adquirirem os cursos de preferência.

EXTENSÃO

Um dos principais destaques deste novo projeto são os Cursos de Extensão, que podem ser adquiridos por módulos, conforme o nível de interesse dos alunos. "A formatação dos cursos vai do básico ao avançado, oferecendo o poder de escolha aos alunos", comentou Paula Dahmer. Atualmente, o Portal de Ensino conta com quatro cursos de Extensão para este semestre, sendo que os cursos Societário e Departamento Pessoal já estão com matrículas abertas na plataforma. No próximo mês, já estarão disponíveis os cursos das áreas Fiscal e Contábil, todos com o acesso liberado pelo período de seis meses.

AO VIVO

Todos os cursos possuem aulas ao vivo, pela plataforma Zoom, e depois ficarão disponíveis na área de cursos adquiridos do Portal do Ensino por seis meses. "Desta forma, os interessados poderão criar uma rotina de estudos, participando de aulas ao vivo e com a possibilidade de acesso irrestrito por seis meses. Em havendo dúvidas sobre o assunto, o aluno poderá acessar novamente as aulas", finalizou Paula Dahmer.

SAIBA MAIS
https://sesconrs.tcsdigital.com.br/digital/inscricoes

Qualidade nas consultas trabalhistas e tributárias

Em um plano estratégico da Diretoria, as empresas associadas ao SESCON-RS irão receber acesso às consultorias trabalhistas e tributárias por meio de convênio com a entidade. Para o presidente Flávio Ribeiro Júnior, "é uma consultoria personalizada no atendimento dos escritórios contábeis para seus clientes. Pelas experiências já realizadas, dos associados, tem sido muito positiva pela ágil resposta, qualidade técnica e profundo conhecimento das matérias. São escritórios especializados nas matérias trabalhista e tributária, com experiência e atuação empresarial", disse.

FOTO: CARLOS MACEDO

FLÁVIO OBINO FILHO

Na área trabalhista, os associados poderão contar com os advogados especialistas em Direito do Trabalho da Flávio Obino Fº Advogados Associados. De acordo com o advogado Flávio Obino Filho, "as dúvidas sobre a legislação e rotinas trabalhistas das empresas clientes dos escritórios de contabilidade serão respondidas, a partir de impulso da empresa contábil, por e-mail ou telefone, no prazo máximo de oito horas (em matérias de maior complexidade, o prazo é de 24 horas)". Com 63 anos de atuação no Direito do Trabalho Empresarial, tem como diferencial, nos serviços de consultoria, a elaboração das respostas a partir dos detalhes dos casos específicos apresentados, de forma personalíssima.

Já no atendimento das demandas tributárias, o atendimento credenciado é do escritório Buffon e Furlan Advogados Associados. Conforme a advogada Marina Furlan, os associados terão suas consultas com devolução dentro dos prazos previstos no convênio, de acordo com a urgência e a profundidade dos temas apresentados. Com mais de 20 anos de atuação, com sua sede em Novo Hamburgo, a especialização do escritório tem seu foco em assessoria fiscal tributária e organização do planejamento tributário, a fim de estruturar a atividade empresarial da maneira menos onerosa possível, e, também, na gestão de riscos tributários, objetivando evitar autuações fiscais. O escritório possui, ainda, a experiência no atendimento de dúvidas de associados e filiados de diversas entidades sindicais e associações comerciais do Estado do Rio Grande do Sul, prestando esclarecimentos sobre a legislação tributária federal, estadual e municipal. E nos três âmbitos, tem atuação no contencioso administrativo e judicial, visando discutir a cobrança, restituição ou compensação de tributos. "Para o SESCON-RS, inicialmente, serão prestados serviços de consultoria fiscal e tributária aos associados da entidade, em questões relacionadas a seus clientes, através de opiniões jurídicas específicas, elaboradas a partir da consulta formulada", disse a advogada.

FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

MARINA FURLAN

Inovação, Desenvolvimento e Transformação Social

POR SEBASTIÃO MELO

FOTO: MATEUS RAUGUST/PMPA

Estamos no terceiro ano de um projeto que trabalha diariamente para entregar uma vida melhor a quem mora e que desenvolve sua trajetória em Porto Alegre. Temos muitos desafios para devolver dignidade e qualidade de vida, mas também é essencial olhar com clareza o caminho de crescimento que já trilhamos. Ao circular pelo trecho 3 da Orla do Guaíba durante o STU – etapa do circuito nacional de skate que mobilizou mais de 50 mil pessoas –, senti que a ocupação daquele nobre espaço público por cidadãos e visitantes traduz a atmosfera da nossa Capital ao completar 251 anos, no dia 26 de março. Porto Alegre é rica porque é plural e está ultrapassando seus próprios limites.

A cidade voltou a sorrir, recobrou a autoestima, e os cidadãos demonstram o pertencimento de viver em um ambiente pulsante, que construiu uma retomada responsável e está aberto ao desenvolvimento em todas as frentes possíveis. Somos a Capital do skate, do South Summit, das parcerias, do desenvolvimento econômico e da inovação para promover transformação social. Ter o melhor ambiente de negócios do Brasil só faz sentido porque significa que a roda da economia gira, e é assim que se cria emprego e renda e se geram oportunidades reais de libertação. Hoje, o empreendedor sabe que a administração não vai atrapalhar a sua escalada. Ao mesmo tempo, o cidadão sabe que a gestão olha para todos, mas especialmente aos que mais precisam.

A cidade voltou a sorrir, recobrou a autoestima, e os cidadãos demonstram o pertencimento de viver em um ambiente pulsante.

Não é só estímulo ao empreendedorismo, não é só ir nas comunidades construir soluções para as demandas do Orçamento Participativo. Tudo está conectado. O setor de tecnologia que recebeu incentivo fiscal é o setor que abre oportunidades de trabalho para estudantes do Projeto Pescar. O empresariado impactado com a redução de tempo para licenciamento de negócios e projetos é o que se mobiliza para, por exemplo, apoiar a prefeitura no custeio de viagem internacional para alunos da rede pública, que representarão o país no campeonato de robótica nos Estados Unidos.

Se as cidades são o palco da vida, a capital dos 251 anos está conseguindo construir a muitas mãos as soluções para os problemas reais. Da educação ao abastecimento, do asfalto à reforma tributária, da inovação ao Carnaval e aos grandes eventos. São muitos os desafios, mas quem corre com gosto não cansa. E quem corre em conjunto chega mais longe. Parabéns, Porto Alegre!

Prefeito de Porto Alegre.

SOLUÇÕES DOMÍNIO THOMSON REUTERS

O **produto certo** para o **momento certo** do seu escritório contábil

Nossas soluções acompanham os contadores no ritmo que eles precisam.

Alinhamos expertise de conhecimento e experiência para você gerenciar o seu negócio com mais eficiência, do momento em que abrir o seu escritório, até desenvolver novas estratégias, conforme ele cresce. E quando for a hora de dar mais um passo, permaneceremos juntos, oferecendo suporte e ainda mais tecnologia e informação, para que a sua jornada seja uma linha crescente.

#ACertezaDosContadores

dominiosistemas.com.br

THOMSON REUTERS®

Para um ano com mais
prosperidade, conte com a
Sicredi União Metropolitana RS.

O Sicredi é a alternativa para você, sua empresa ou seu agronegócio. Unimos as suas necessidades financeiras com a economia local, a educação e o desenvolvimento das regiões em que atuamos. É com esses valores que queremos construir uma sociedade mais próspera.

Oferecemos um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, com taxas justas, como:

- Conta Corrente
- Cartões
- Crédito
- Investimentos
- Seguros
- Consórcios
- Tag de passagem

Abra sua conta na Sicredi União Metropolitana RS digitalizando o QR Code ou visitando uma de nossas agências.

sicredi.com.br

WhatsApp:
51 3358.4770

Sicredi